ANO 26.º — SABADO, 9 DE NOVEMBRO DE 1946 — N.º 8605

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Deseducação

Perante certas demonstrações de critica denegridora ou de louvor excessivo, muitas vezes pergunto a mim proprio qual o motivo por que será impossivel—pelo menos quasi impossivel—deter em Portugal juizos equilibrados e justificados sobre numerosos assuntos, acontecimentos e casos. Ora elogiamos, ora condenamos demais. O sentido da exacta medida falta-nos a cada passo. E, sendo Portugal o País onde um critico certo dia publicamente afirmou que, para bem criticar, era necessario não admirar—monstruoso conceito de inteligencia não criadora—é tambem a terra onde o aplauso imerecido enche o ar, momento a momento, com seu estrepito clamoroso. Diga-se desde já, porém, que o louvor, embora exagerado, será sempre preferivel. Fará sorrir, provocará protestos, mas não seca as almas. E, depois, esquece mais depressa. A carencia de sentimentos e de atitudes admirativas, quando se impõem ás consciências rectas, isso, sim, isso é que prejudica e deseduca a mentalidade, apesar de tudo e contra tudo progressiva, da nossa grei, do nosso amoravel e ingenitamente disciplinado povo português.

Deseduca-o—ou, antes, revela a sua deseducação, filha de longas dezenas de anos de erradas concepções, de falsa ou deficiente aprendizagem moral, intelectual e social. Não há ainda um século que os mais vergonhosos metodos de violencia e de opressão eram usados nas familias e nas escolas. Alguns ficaram apenas como lembrança triste—e não esqueço o repugnantissimo sistema dos meus tempos de estudante universitário, «implorando», num cartão de visita deixado á porta dos examinadores, «a protecção de vossa excelencia». Claro está que já então se tratava duma formula e duma pratica vazias de significado e de valor. No entanto,

JOÃO DE BARROS

(Continua na 7.ª pag)

Os tesouros de arte polaca escondidos no Canadá não desapareceram

OTTAWA, 9. — Um alto funcionário do Governo canadiano declarou que o Canadá «não é de qualquer modo responsavel» pelo desaparecimento de 32 caixotes com tesouros de arte polaca, que se encontravam escondidos durante a guerra neste dominio. Esse funcionário comentava a noticia de Londres, segundo a qual um funcionário da embaixada polaca daquela cidade teria dito que a Polónia tornava o Governo canadiano responsavel por ter permitido que esses tesouros se perdessem.

Ao mesmo tempo, tornou-se conhecido que o representante do Governo polaco em Ottawa faria uma diligencia na terça-feira junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros canadiano, embora esse ministério não tivesse sido até hoje informado oficialmente do suposto desaparecimento, o qual está aparentemente relacionado com as desinteligencias existentes entre o actual regime polaco russófilo e o antigo Governo polaco no exilio. As primeiras acusações foram que o Governo polaco no exilio conseguiu obter esses tesouros do cofre em que se encontravam, antes que os representantes do actual Governo pudessem tomar conta deles.

Uma noticia de Montreal diz que um funcionário polaco do antigo regime, que se mantém anónimo, declarou que os tesouros em litigio serão embarcados para Roma, se fôr necessário, para não cairem nas mãos do actual Governo polaco.

—Nenhum dos caixotes foi ainda embarcado para Roma, declarou o funcionário em questão, o qual se apresentou como membro da organização patriótica polaca recentemente formada. Este polaco acrescenta que a transferencia dos tesouros do cofre em que se encontravam no Canadá foi levada a efeito «sob a direcção de altas autoridades do Vaticano» e dum oficial de ligação polaco não designado, o qual dispôs tudo para serem embarcados para Roma esses tesouros, se fosse necessário.

—Se houvesse qualquer dificuldade, o Grupo Patriótico polaco procuraria que a remessa para Roma fosse feita sem demora, declarou ele. O oficial indicado recebeu ajuda de pessoas altamente graduadas da Igreja canadiana, cujos nomes o informador não quis divulgar.—(Reuter).

Explosão de bombas na zona francesa da Austria

PARIS, 9 — Depois da explosão de três bombas numa das ruas principais de Feldkirch, na zona francesa de ocupação na Austria, efectuaram-se várias prisões, segundo informa a agencia de noticias francesa de Innsbruck. Este incidente ocorreu na quinta-feira, á noite, em frente dos armazens departamentais, ficando destruidas várias janelas. Não há vitimas. As autoridades francesas determinaram que a população recolhesse a suas casas desde as 20 horas até ás 6 do dia seguinte.—(Reuter).

Hitler e Bormann falam todas as noites pela rádio segundo dizem na Austria muitas pessoas que crêem nas possibilidades do IV Reich

Hitler morreu? Muitos austriacos crêem que ele e Martin Bormann estão vivos e que ambos falam pela rádio todas as noites. Ernest Pisko, antigo director do «Neues Wiener Tagblatt» e agora correspondente especial do «Christian Science Monitor», em visita á Europa, discute estes boatos e o seu efeito na população austriaca.

SALZBURG, (Austria)—Segundo a opinião de oito austriacos em cada grupo de dez, Hitler está vivo. E, como disseram pessoas que eu não posso fàcilmente classificar apenas de crédulas, ele e Martin Bormann difundem discursos todas as noites, por uma emissora clandestina, tendo-se este facto verificado nas ultimas semanas.

Realidade ou imaginação?

Admito francamente nada poder dizer a esse respeito...

Nunca consegui encontrar uma pessoa, uma unica pessoa que confessasse ter ela própria escutado as emissões misteriosas. Contudo, o caso chegou ao meu conhecimento por intermedio de amigos anti-«nazis» de Viena, de Carintia e de Salzburg—amigos que me merecem crédito. Eles afirmaram-me que obtiveram pormenores de pessoas que escutam actualmente essas emissões e que implloraram que não fossem revelados os seus nomes.

Um desses amigos, quando eu meti a ridiculo a revelação, respondeu:

—Rimo-nos com o «Mein Kampf» de Hitler, não é verdade? Fizemos troça do confuso programa do Partido. Devemos aproveitar melhor as lições dos nossos erros do passado».

A maioria acredita na história

Os factos que consegui colgir não levam a uma conclusão em qualquer das duas direcções. Hitler pode ter sido ou não cremado nas ruinas da Chancelaria do Reich. Bormann pode ou não estar á solta. Por mais estranho que pareça, não são estes os pontos mais importantes do caso. O que interessa, principalmente, é que a maioria dos austriacos acredita nesta historia.

Foi em Viena há algumas semanas, que pela primeira vez ouvi falar da «hora das radiodifusões fantasmas». Os pormenores que me foram revelados então eram tão incriveis como vagos. Nem a voz do locutor era identificada, nem a localização do transmissor de onda curta, que se dizia trabalhar entre a meia noite e a uma hora da madrugada, na onda de uns 30 metros.

Alguns dos meus informadores diziam que o locutor afirmava falar duma emissora de Londres. Contudo, esta afirmação não poderia considerar-se senão como uma zombaria, em vista do caracter das mensagens da rádio.

Todos os meus informadores concordavam em que a voz «fantasma» se

(Continua na 3.ª pag.)

A França elege àmanhã o seu primeiro parlamento depois de restabelecida a normalidade constitucional

PARIS, Novembro (Extinfor).—Um estrangeiro que visitasse a França, neste fim de estação, e a quem tivessem dito que o país está em plena campanha eleitoral, ficaria, certamente, muito admirado. Não verificaria a mais pequena agitação febril, talvez chegasse a ter a impressão de que as cidades e os campos estão mais quietos, mais sonolentos que em épocas normais. Os próprios jornais politicos, cujos dirigentes se ausentaram, afrouxam relativamente as polémicas—que antes eram mais fortes e mais assanhadas—para dar lugar de destaque ao pitoresco das reuniões publicas.

No que respeita a Paris, descrevem-se por gosto os comicios «pacatões» de Vincent de Moro-Giafferi, no primeiro «sector» onde o Bairro Latino predomina. O eminente advogado não desdenha entrar, para maior prazer dos ouvintes, em controvérsia com Ferdinand Lop, candidato fantasista há 25 anos... No segundo sector, as candidaturas de Capitant, presidente da União Gaullista, que tem contra ele fracções do seu próprio movimento, e do almirante Muselier, suscitam vagas alterosas. A's vezes, nas ruas da capital, passam automóveis com alto-falantes a grande velocidade e ouvem-se gabar, então, os méritos deste ou daquele partido. Esta é a unica concessão feita aos métodos mais modernos da publicidade. As aglomerações em frente dos cartazes eleitorais, onde o partido comunista recorreu á fotografia para apresentar os seus candidatos, continuam mediocres.

Problemas mais sentidos

Contudo, o publico aguarda impacientemente o dia 10 de Novembro, em que vai ser eleita, por 5 anos, a primeira Assembleia Nacional da IV Republica. A serenidade que aparenta não é indiferença. Houve quem notasse—e com razão—que os problemas constitucionais pouco lhe interessam. São coisas demasiado abstractas e que, depois de três referendos, acabaram por o cansar. Mas é sensivel a todos os problemas mais concretos do Abastecimento, do valor da moeda, da paz ou da guerra. Os eleitores apresentam-se em numero reduzido nas reuniões, mas nas conversas, nos estabelecimentos, nos lugares publicos, trocam-se palavras de esperança ou de receio.

A situação dos partidos não se modificou durante a ultima semana e prevê-se, na medida em que é possivel prever, que nenhuma vaga de fundo agitará a arena politica. Tem-se dito muito mal da lei eleitoral, que não permite ao eleitor escolher os homens, que o obriga a votar numa lista já preparada. Mas não há duvi-

(Continua na pag. central)

Os parisienses lêem atentamente os cartazes de propaganda eleitoral dos diversos partidos politicos

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CHOQUE DE VEICULOS—Esta manhã, seguia de motocicleta na Avenida Almirante Reis o cidadão polaco Panlilul Zymerman, de 24 anos. Ao passar no cruzamento daquela avenida com a Rua Pascoal de Melo, o motociclista foi chocar com um automovel e fracturou uma perna. Foi levado ao hospital de S. José, onde ficou internado nos quartos particulares.

INCENDIO

Cerca das 12 e 30, declarou-se incendio numa pastelaria instalada no n.º 103, do Rossio, por excesso de temperatura de um dinamo. O fogo, que consumiu papel e roupas do pessoal, foi extinto com uma agulheta pelo pessoal da 1.ª companhia dos Sapadores Bombeiros.

COOPERATIVISMO

Depois de obras que a obrigaram a estar encerrada durante um ano, reabriu hoje a Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, com sede na Calçada do Duque, onde foi inaugurado um restaurante exclusivamente para os seus sócios.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Começaram hoje, om um baile, ás 22 horas, com a Orquestra Dancing Lisboa, as festas comemoratias do 70.º aniversário da Caixa Económica Operária. Amanhã, ás 15 horas, haverá uma sessão solene, com a representação de colectividades congéneres e amigas.

—Comemorando o 61.º aniversario da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, o seu grupo dramático promove hoje, ás 22 horas, um espectaculo em que serão representados: «Todo o mundo e ninguem» de Gil Vicente; «Rosas de todo o ano» de Julio Dantas; «Maria Emilia», de Alves Redol; e «O doido e a morte», de Raul Brandão.

—O Centro Cultural Português inaugura hoje, ás 21 e 30, na sua sede, na Calçada do Marquês de Abrantes, 128, 2.º, o «Ciclo de Cultura Especial», com uma palestra sobre educação pelo sr. dr. Xavier Fernandes.

—Em comemoração do seu 38.º aniversario, a Juventude de Galicia promove amanhã vários actos, que culminam na sessão solene, presidida pelo sr. embaixador de Espanha, durante a qual fará uma conferência o academico sr. Eugenio Montes.

REGIONALISMO

Na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos recomeçam amanhã as reuniões familiares. Na terça-feira efectua-se uma reunião de socios categorizados, para tratar de assuntos de alto interesse para o seu futuro. Destinado aos socios está aberta a inscrição para um curso nocturno.

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, na Sociedade de Geografia, o sr. dr. Mendes Correia fará uma conferência em que falará de «Impressões de visita a institutos de Estudos americanos em Espanha, o americanismo em Portugal, a mais antiga literatura brasileira, o «brasileiro visto por Camilio, Luis de Magalhães e Eça de Queiroz.

VISITAS DE ESTUDO

Os «Amigos de Lisboa» visitam amanhã, ás 15 horas, o Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho. A visita será acompanhada pela escritora sr.ª D. Alice de Andrade.

O DIA DO ARMISTICIO

A agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guera comemora este ano o vigésimo oitavo aniversário da passagem do armisticio, com as seguintes cerimónias:

A's 10 horas, romagem ao cemitério do Alto de S. João, onde serão depostas flores nas campas dos combatentes ali sepultados, e observados dois minutos de silencio; ás 10 e 45, deposição de flores na base do monumento nacional aos mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade e missa no templo de S. Domingos, sufragando as almas dos combatentes falecidos.

Uma burla de vulto

Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora Julio Sintra Guimarães, acusado de apanhar a vários comerciantes a quantia de 400 contos que se destinava á compra de mercadorias e que gastou em seu proveito. E' também acusado de ter em seu poder diamantes de Angola, em bruto, que lhe foram apreendidos, sem declarar a sua procedência.

MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS

COIMBRA, 9.—(Pelo telefone).—O sr. eng. Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas, que ontem inaugurou na estação de Coimbra o novo metodo de exploração economica da linha da Lousã, voltou hoje a esta cidade, de onde, de manhã, partiu de visita ás obras do convento de Lorvão e á estação telegrafo-postal de Penacova. O sr. ministro das Obras Publicas segue depois para Tomar.

GOVERNADOR DE MOÇAMBIQUE

Amanhã, pelas 15 e 30, na Casa dos Estudantes do Império, realiza-se uma sessão solene de homenagem ao sr. comandante Gabriel Teixeira, que exerceu o governo de Macau e foi agora nomeado governador de Moçambique.

INSTITUTO DE ODIVELAS

No Instituto de Odivelas realiza-se esta tarde a cerimonia da abertura solene das aulas do actual ano lectivo. Ao acto, que está a decorrer á hora a que escrevemos, preside o chefe do Estado.

A VENDA DE JORNAIS

A direcção do Grémio Nacional da Imprensa Diária esclarece:

Como é sabido, há já alguns dias que os vendedores de jornais de Lisboa deixaram de proceder á venda habitual, a pretexto de que a comissão que as empresas arbitraram dar-lhes por cada exemplar é compensação insuficiente.

O público foi já esclarecido da sem razão de semelhante atitude. Repita-se: até há pouco, quando os jornais se vendiam por cinquenta centavos, as casas de venda entregavam o exemplar a 38 cetavos e o vendedor auferia, portanto, doze centavos, estipulou-se que revertessem para as organizações jornalisticas 65 centavos e que quinze centavos fossem para o vendedor. Disto resulta que a comissão que aufere quem vende jornais subiu de doze para quinze centavos, isto é, sofreu um aumento de 25 por cento. Desta forma, e repetindo dados já conhecidos, se desmente uma mentira que corre pela cidade e que foi propalada por pessoas que parecem interessadas em que coisas que são claras se apresentem como turvas.

Outro argumento que também se aduz e não colhe é este: diz-se que o aumento do preço do jornal acarretará uma quebra de venda tão grande que o acréscimo sofrido pela comissão do vendedor não chega para o indemnizar do prejuizo que lhe advirá da diminuição no volume das transacções.

Tornemos esta ideia mais clara com um exemplo. Examinemos o caso de um ardina que levante apenas cem jornais. Com o exemplar a cinquenta centavos, por tal quantidade, o ardina despenderia trinta e oito escudos e teria um lucro de doze escudos, (doze centavos por jornal). Passa o preço de venda ao publico para oitenta centavos. Nesta base, cem jornais custam ao vendedor sessenta e cinco escudos e dão-lhe um ganho de quinze escudos (quinze centavos por exemplar). Quer dizer: em igualdade de circunstancias, o intermediário veria a sua receita beneficiada em três escudos. Sucede, porém—argumentam os defensores desta ideia—que quem até agora vendia cem jornais a cinco tostões jamais será capaz de vender tal quantidade a oitenta centavos. E insistem: a quebra de venda será tão elevada que, apesar de haver aumento na comissão, o vendedor passará a ganhar menos do que antes.

Este o angumento.

Haverá razão?

A resposta é negativa.

Na história da Imprensa houve já aumentos e a estatistica e o que então se verificou são de molde a desmentir semelhante péssimismo, que não assenta em nenhuma base séria. Quando um jornal sobe de preço, há uma quebra de venda, é certo, o que, de resto, sucede sempre com qualquer outro antigo. Porém, nunca assumiu as proporções que prevêem agora os argumentadores.

No caso presente, acresce ainda que o publico tão bem sentiu e compreendeu a necessidade do aumento do preço do jornal, que há mais de sete meses era imposta pelas circunstancias, que no Porto as quebras de tiragem tão pequenas se revelaram que surpreenderam todos os interessados no assunto, empresas e vendedores.

A verdade é que os vendedores não quiseram sequer verificar se havia razão para as suas apreensões.

Bem podiam ter tentado proceder á venda dos jornais para depois, se verificassem prejuizos, pedir ás empresas que estudassem de novo o seu caso.

A isso preferiram mandar representantes aos periódicos que, dando as perdas como certas e indiscutiveis, puseram um ultimato; *ou nos dão vinte centavos por exemplar, ou não vendemos!*

Esta base de *negociação*—chamemos-lhe assim—claro que era inaceitável. Contudo, foram bem recebidos nas sedes de todas as empresas, ouviram o conselho de se não precipitarem e de se manterem a trabalhar. Foi-lhes dito que se estudaria com a melhor boa vontade o assunto num próximo futuro.

Os vendedores não quiseram ouvir. Deixaram de trabalhar, apresentaram-se junto do publico como vitimas, tentaram desacreditar os jornais, e, alguns, preferiram até recorrer á mendicidade, em vez de ganharem o seu pão numa faina honesta. A' consciência do publico perguntamos: estará isto bem?

Claro que nem todos são inteiramente culpados. Essa justiça lhes faz o Grémio Nacional da Imprensa Diária. Muitos, talvez a grande maioria, são iludidos na sua boa fé por uns tantos que, armando em seus defensores, tantas vezes os exploram. A história dos vendedores dos jorpais está por fazer e tem alguns aspectos bem inesperados!

Entre muitas atoardas que, sem qualquer espécie de fundamento, por aí circulam, e que nem valerá a pena rebater, citem-se estas duas: afirma-se que os jornais recusam vender os seus exemplares aos vendedores e que fecharam as suas vendas; e diz-se, também, que deixaram de aceitar sobras, como antes faziam. Claro que nada disto é verdade e o Grémio, fazendo estas declarações, apenas deseja que não se possa propalar que o seu silêncio cobriu tão maldosa insidia.

Enquanto por toda a cidade os vendedores fazem ás empresas jornalisticas, junto do publico, as mais injustas referências, aquelas organizações mantiveram-se até agora numa atitude serena e de quase passividade, isto não obstante os prejuizos avultadissimos que lhes advêm da situação criada.

Sómente se organizaram, e a titulo provisório, postos de venda fixos em vários pontos de Lisboa e se reforçaram as remessas das tabacarias. E' evidente que muitas outras medidas se poderiam ter posto em prática. Procedendo assim, quiseram os jornais dar tempo a que animos exaltados serenassem e patentear que nenhuma animadversão os guiava.

Torna-se porém, óbvio que a situação presente se não pode manter sem graves prejuizos para o publico e para as empresas e sem que sobre estas recaia um desprestigio, vindo a tomar-se por fraqueza ou incapacidade organizadora o que não é mais do que desejo de não prejudicar ninguém.

Nestes termos o Grémio Nacional da Imprensa Diária vê-se forçado a participar o seguinte:

a) Se os vendedores não retomarem as suas vendas habituais até ás 12 horas de domingo 10 do corrente, as empresas jornalisticas fecharão as suas casas de venda e nessa altura—mas só nessa altura!—cessam de transaccionar com intermediários. Montam, nesse caso, a venda por conta própria, com carácter definitivo e com uma organização que a todos os titulos contentará o publico mais exigente, a seu tempo;

b) A verificar-se esta ultima solução, devem os vendedores liquidar com as empresas as contas das suas sobras até ás 17 horas de segunda-feira, dia 11.—*A Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Diária.*

Na administração do «Diario de Lisboa» aceitam-se inscrições de rapazes, entre 14 e 18 anos de idade, para a venda de jornais nas ruas da cidade.

APROXIMA-SE O INVERNO...

...TODA A MULHER ELEGANTE DEVE ESCOLHER AS SUAS PELES ENTRE A ENORME VARIEDADE QUE VOS APRESENTA

CASA DA RUSSIA

142 — RUA AUGUSTA — Telef. 2 8815

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO

Comunica-se ao público que no próximo domingo, dia 10 do corrente, das 8 às 12 horas, será interrompida a corrente de baixa tensão em tôda a rêde alimentada pela Sub-Estação Boa Vista, ou seja nas zonas de: 24 de Julho, Presidente Wilson, S. Bento, Estrela, S. Marçal, S. Mamede, Século, S. Roque, D. Pedro V, Duas Igrejas, Alecrim, Ivens, S. Francisco, Biblioteca e Cais do Sodré.

DE LUTO

Tito Martins

Tito Martins—cujo falecimento noticiámos em parte da nossa edição de ontem—foi sepultado, esta tarde, no cemitério dos Prazeres.

Extinguiu-se uma vida de 78 anos, 60 dos quais foram dedicados ao labor na Imprensa. Estreou-se aos 18, num jornal chamado «Interesse Publico», onde Fialho de Almeida era redactor. Depois, passou por muitas outras gazetas, umas efemeras, outras de nome e influencia, onde conheceu e acompanhou figuras das mais gradas do jornalismo e da politica da sua época. A paixão pelo teatro levou-o ao Brasil, onde também afirmou a sua personalidade de jornalista. De volta, ingressou no «Seculo», onde permaneceu até se fundar «A Capital». Aí esteve, com Manuel Guimarães. Passou, ainda, por outros jornais, e, em 1917, regressava ao «Seculo»—a sua «casa»: foi redactor, chefe de redacção e subdirector, revelando-se mestre e amigo de sucessivas gerações de jornalistas. A sua brilhante carreira profissional, numa existência inteiramente dedicada ao numa numa existencia inteiramente dedicada trabalho.

O corpo do ilustre jornalista foi levado, ontem, para a basilica da Estrela, de onde o funeral vai sair, para o cemitério dos Prazeres, á hora a que fechamos a nossa edição.

Lino Teixeira Judice da Costa

Na sua residência, Rua de S. Marçal, 104, 4.º, faleceu o sr. Lino Teixeira Judice da Costa, de 87 anos, funcionário, há longos anos, do Banco Lisboa & Açores, pai do sr. Fernando Judice da Costa, funcionário da Inspecção do Comércio Bancário. O funeral, a cargo da Agência «SRAF», realiza-se ámanhã, ás 15 e 30, para o cemitério da Ajuda.

Alberto António de Campos

ALCOBAÇA, 9.—Faleceu hoje, nesta vila, de onde era natural, o sr. Alberto António de Campos, de 56 anos, proprietário. Deixa viuva a sr.ª D. Deolinda Trindade Campos e era pai da sr.ª D. Julia Trindade Campos de Sousa e do sr. Carlos Alves de Campos, sogro da sr.ª D. Alice Ferreira da Silva Campos e do sr. Joaquim Brás de Sousa, irmão de D. Maria, D. Gertrudes, D. Luisa, D. Julia, D. Oliva e D. Lia de Campos, e irmão do cónego António de Campos, prior da basilica da Estrela, do padre António de Campos, prior da Povoa de Varzim, e do sr. Manuel António de Campos, e primo do sr. José Domingos Trindade, director do jornal «Concelho de Alcobaça».

D. Francisco Romero

MADRID, 9.—Faleceu hoje nesta cidade D. Francisco Romero, que durante doze anos foi consul geral de Espanha em Portugal, e ultimamente ministro conselheiro da embaixada de Lisboa. Regressara a Madrid há um mês, depois de reformado.—(Efe).

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O novo treinador do Lisboa e Elvas

Em virtude das desinteligências entre o antigo jogador internacional Carlos Alves, que esta epoca tinha sido contratado para treinar a equipa do Lisboa-Elvas, e a direcção daquele clube, foi contratado para ir ocupar aquele lugar o antigo jogador internacional Alfredo Valadas, que no final da epoca passada foi o orientador técnico daquele grupo alentejano e que, actualmente, além da preparação e assistência técnica que esteve emprestando aos Unidos do Montijo, auxiliava a orientação e preparação dos grupos do Sport Lisboa e Benfica, onde desfruta de grande prestigio e de cuja equipa de honra foi titular. Foi jogador durante mais de uma dezena de anos.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Regressou a Londres sir Anthur Malcom Trustram Eve, conselheiro do rei de Inglaterra.

—No avião da embaixada dos Estados Unidos, partiram para Madrid o sr. coronel Tibetz, adido aeronautico, e dois secretários da referida embaixada.

—Regressou de avião a S. Paulo o abastado comerciante sr. Antonio de Carvalho Borges.

Num desastre de aviação morreu um filho de Manuel Aznar

MURCIA, 9.—Quando efectuava um voo de exercicio na Escola de Alunos do Ar, capotou um avião pilotado pelo tenente Aznar, filho do jornalista e ministro plenipotenciario em Washington, sr. Manuel Aznar. O tenente Aznar morreu e o seu companheiro, tenento Cañete, sofreu contusões várias.—(Efe).

PELES

DAVID KIT

Acaba de receber os ultimos modelos em **VISON, CASTOR, ASTRAKAN, GRI, MARON** e **PRETO, NUTRIA DOURADO** e **PRETO** e **GRANDES NOVIDADES EM CASACOS** e em **PELES NUNCA VISTAS EM LISBOA.**

AVENIDA CONDE VALBOM, 18, 1.º

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1937—Morre em Lisboa, onde vivia há 25 anos, o maestro compositor espanhol Angel Gomez Martinez. Dirigiu as orquestras dos teatros Avenida, Apolo, Foz e outras. Compôs musica para as peças «Agua Pé», «Tremoço Saloio», Cozido á Portuguesa», «Fim de sessão», «Malmequer», «A's de Espadas», «Pompom», «Lua de Mel», «Vida de Cristo» e «Amor a prazo». Nasceu a 8 de Agosto de 1890, em Madrid, onde cursou o Real Conservatório.

Faz amanhã anos: o autor teatral Almeida Amaral (José Almeida Amaral).

Atrás do reposteiro

O principal papel feminino da peça «Santa Joana», a representar no Trindade, vai ser interpretado por Maria Lalande.

—Na próxima quinta-feira, estreia-se, no Capitólio, a companhia espanhola de zarzuela Marcos Redondo, que tem estado a trabalhar no Coliseu do Porto.

—No dia 16 realiza-se, no teatro da Comarca de Arganil, a recita que a direcção oferece a Piero Benardon e para a qual já deram a sua adesão os artistas Irene Isidro, Herminia Silva, Amália Rodrigues, Maria Salomé, Maria Luisa, Laura Alves, Maria Clara e a bailarina Peggy Astor.

—A' artista de variedades Maria da Esperança foi concedido o cartão de artista de declamação.

—No Variedades, na peça «O Rei do Lixo», estreia-se um novo actor. Chama-se Henrique Santana e é filho do actor Vasco Santana.

—Cremilda de Sousa e António Gonçalves, na nova revista «Canções Unidas», vão apresentar um baile russo, em que entra também todo o grupo de «girls». O bailado será em cenário próprio.

—A fim de tratar de vários assuntos teatrais segue para Madrid o autor teatral e empresário Alberto Barbosa.

—A actual companhia de circo, do Coliseu, dá um numero estritamente limitado de espectáculos.

Nabucodonarceto

Sua Majestade, o homem mais estupido do Mundo, vai fazer rir o publico, esta noite, no Coliseu. Amanhã, duas «matinées»

E' dos palhaços mais fantásticos da hilariante «troupe» Pompoff e Thedy. Consegue isto: ser o homem mais estupido do Mundo, que arrelia todos os companheiros nunca percebendo nada. Tanto parece atacado da doença do sono, como ser um antipoda, se não um marciano, caido em páraquedas, na pista do Coliseu. Seja como for, o publico em verdadeiras vagas de gargalhadas ri até não poder mais! Nem os Irmãos Marx, nem Charlot, nem o Bucha e Estica, se viessem a Lisboa, provocariam tal sucesso de gargalhada. Amanhã, domingo, duas «matinées», a primeira ás 14 e 15; a segunda ás 17 horas. Preços populares para todos os espectáculos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria»
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
TIVOLI—«Amar Foi a Minha Perdição».
EDEN—«A Gaivota Negra».
POLITEAMA—«O Capitão Kidd».
GINASIO—«A Grande Orquestra».
ODEON E PALACIO—«O Coração não morre».
CAPITOLIO—«Aí Vem Ele!».
TERRASSE—«Manobras Ocultas».
LYS—«A Mantilha de Beatriz».
REX—«A Mulher dos Meus Sonhos».
OLIMPIA—«Rapazes Valentes».
PROMOTORA—«Meia Luz».
JARDIM—«Rumo a Tóquio».
CAMPOLIDE—«Sob o Celeste Império».
BELEM JARDIM—«Pelo Vale das Sombras».
R. AMADORA—«O Diabo São Elas».

TRINDADE TELEF. 20000. Hoje, às 21 e 45
A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ
"BÂTON"
com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os «**Comediantes de Lisboa**»
Aos Domingos — «MATINÉE» ás 16 h.

Hitler e Bormann estão vivos?

(Continuação da 1.ª pág.)

dirigia aos sudetas alemães, pedindo-lhes que não perdessem a coragem.

Afirmava que, dentro de poucos meses, as circunstancias na Europa se teriam modificado radicalmente e, em consequência disso, ser-lhes-ia permitido regressar aos seus lares e tomar conta de todos os seus bens confiscados pelos checo-eslovacos.

Previsão dumá guerra com a Russia

Como norma, o locutor não se aventura para além de generalidades e promessas vagas, mas não toma essa cautela quanto á advertência da possibilidade duma guerra próxima entre a União Soviética e os aliados ocidentais. Não fixa precisamente a data do acontecimento mas, em uma ou duas ocasiões, o locutor afirmou que a «mudança» virá por volta do Outono de 1946.

O melhor elemento de prova—se assim se pode classificar—foi-me fornecido por individuos do lado anti-alemão. Quando viajava na parte eslovena da Carintia, que o Governo de Tito deseja encorporar na Jugoslávia, não pude deixar de verificar a sincera apreensão dos eslovenos quanto ás possibilidades duma nova ofensiva nazi. O seu pensamento era dominado pelo receio de que os nazis regressassem como aliados das potências ocidentais e que isto viesse a representar o fim dos mais pequenos agrupamentos eslavos no sueste da Europa. Os eslovenos asseguravam que a propaganda nazi se fazia quasi abertamente em muitas partes da Carintia e queixavam-se amargamente de que a maioria dos partidários de Hitler não tivesse sido molestada e mesmo mantivesse a sua posição em todos os ramos da administração publica.

E', evidentemente, possivel que o temor do regresso dos nazis seja deliberadamente intensificado por agentes jugoslávos, com o objectivo de estabelecer uma cunha, um abismo, entre os austriacos e os eslovenos.

Mas, nenhuma destas interpretações pode aplicar-se aos boatos que circulavam actualmente em Salzburg, boatos êsses que, na sua precisão e forma, não deixam nada a desejar.

O boato principal era de que continuavam a ouvir-se as rádiodifusões «fantasmas» á hora precisa. E, ao contrário do que me disseram em Viena, os meus amigos anti-nazis de Salzburg puderam proporcionar-me um relato pormenorizado de acontecimentos misteriosos.

«Hitler fala pela rádio todas as noites»

Hitler e Bormann—afirmam êsses amigos—falavam pela rádio todas as noites. A hora e a extensão da onda eram as mesmas das antigas palestras contra a Checo-Eslováquia. Contudo, desta vez, não havia segredo relativamente aos locutores. Tanto Hitler como Bormann tinham sido perfeitamente identificados. Todas as noites faziam comentários aos principais acontecimentos politicos.

Do que eu ouvi, parece que Bormann é quem mais fala, enquanto a voz do «Fuehrer» se ouve menos vezes...

A técnica da propaganda é, evidentemente, a que foi desenvolvida por Hitler e o «leit motiv» é uma relação entre as doutrinas politicas do «Mein Kampf» e a tese que surgiu entre os nazis, durante a guerra, da inevitável luta final entre o Oriente e o Ocidente.

Vale a pena reproduzir, a titulo de curiosidade, algumas citações de recentes palestras difundidas pela rádio misteriosa, tais como me foram fornecidas pelos meus informadores.

Hitler teria declarado: «O povo alemão deve trabalhar e lutar para conseguir a confiança das potências ocidentais. Embora, nem a Grã-Bretanha nem os Estados Unidos sejam nossos verdadeiros amigos, a dificil situação da Alemanha torna imperativo explorar todos os ensejos para melhorar as relações com essas potências».

Analisando o julgamento de Nuremberg, Bormann teria dito que os juizes deviam consultar as consciencias e declarar honestamente quem era o responsável pela guerra. Considerava muito provável que fosse pronunciada uma sentença de morte contra os acusados, tendo acrescentado: «Mas, se os nossos camaradas foram enforcados, então a unica atitude decente dos juizes será a de se enforcarem tambem logo a seguir».

Palavras de conforto para os acusados de Nuremberg

Em outras ocasiões, os dois «fantasmas» nazis teriam tomado uma atitude menos sombria acerca do julgamento de Nuremberg e manifestado uma previsão mais optimista. Teriam procurado animar Goering e os seus amigos, dizendo-lhes que não seriam abandonados. Um exército de nazis fiéis—revelavam os «fantasmas»—estava a preparar-se para os arrancar ás mãos dos Aliados...

Passando uma revista á situação da Palestina, Bormann teria declarado que todo o povo alemão precisa agora de um pequeno periodo de paciencia visto que «a Nação britanica estará em breve por terrra».

As supostas rádiodifusões, assim como todos os outros boatos, de que a Europa central está actualmente cheia, têm uma caracteristica comum:—a promessa de um ressurgimento nacional dentro de pouco tempo. Os autores dos boatos não pensam em descrever que o caminho do ressurgimento será aberto por uma nova guerra. Mas não ocultam o facto de que dispõem da maioria dos povos nesta parte da Europa ao seu lado. Há ainda muitos austriacos que sentem que a unica forma de se tornarem iguais aos americanos e aos ingleses é combater lado a lado com estes contra a Russia. E não desejam mais ardentemente nada do que ver principiar a luta, enquanto a bomba atómica é uma arma exclusiva anglo-americana.

ERNEST PISKO

TOMOU HOJE POSSE

o novo director da Escola Superior Colonial

No Ministerio das Colonias tomou posse, esta manhã, do cargo de director da Escola Superior Colonial o sr. prof. dr. Mendes Correia, catedrático da Universidade do Porto. Ao acto de posse—que foi conferido pelo sr. tenente-coronel Vieira Fernandes, director geral da Administração Politica e Civil das Colonias—assistiram o chefe de gabinete e secretarios do ministro, funcionarios superiores do Ministerio e o corpo docente da Escola Superior Colonial.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, às 21,45, Inauguração Oficial da Temporada de 1946-47
Com a assistência de Suas Ex.as o Senhor Presidente da República e Senhor Ministro da Educação Nacional
AMELIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO apresentam mais um novo autor português, **JOAQUIM SABINO DE SOUSA**, no seu primeiro original em três actos (aprovado pelo Conselho de Leitura)
O GRANDE ADVOGADO
ensaiado, encenado e dirigido pela ilustre Artista **PALMIRA BASTOS**, enquadrado em cenários novos por **LUCIEN DONNAT**
Distribuição: Palmira Bastos, Madalena; **Adelina Campos**, Leonor; **Fernanda de Sousa**, Isabel; **Luz Veloso**, Josefa; **Alves da Cunha**, Jorge; **Samwel Diniz**, Luis; **Henrique Santos**, Mário; **Manuel Correia**, Ferreira
Os vestidos de **PALMIRA BASTOS** são criações da CASA ANGÉLICA
TRAJO DE CERIMONIA

AVENIDA Telefone 27273
2 sessões, às 20,30 e 22,45
Sempre em pé
com **HERMINIA SILVA, ANTONIO SILVA, SANTOS CARVALHO (R.)**
e colaboração de
IRENE ISIDRO e JOAQUIM PIMENTEL
no seu repertorio de fados
Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

APOLO 2 Sessões às 20 e 30 e 22 e 45
Vitorioso êxito da opereta em 2 actos
MOURARIA
Um espectáculo novo que surge de um grande exito do passado
Com **Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro**
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
BANHOS DE SOL!
Exito sensacional de **Carmencita Aubert**, da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio Matos** no «compére», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes**, e **Cressy** e **Gonçalves**
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
Amanhã, estreia da nova comédia popular
O Rei do Lixo
Para reaparição do grande actor cómico
VASCO SANTANA
As marcações só se respeitam até amanhã, às 18 horas

São Luiz 7.ª semana
Camões
Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões»
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN 2. semana
A GAIVOTA NEGRA
Filme colorido com Joan Fontaine e Arturo de Cordoba
A's 21,30 Tele. 2 0768 «Matinées» diarias

CONDES ESTREIA
Por Sua Dama e Contra El-Rei
com Williard Parker e Anita Louise
A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO 3. semana
A GRANDE ORQUESTRA
Um sensacional filme dramático com a Grande Orquestra Filarmonica de Berlim
Telef. 20556 A's 21 e 30

REX
A Mulher dos Meus Sonhos
Mademoiselle Bonaparte
Telef. 2 9656 A's 21 e 15

LYS
A Mantilha de Beatriz
com Vilar e Teixeira
Tel. 4 8560 A's 21 e 15

TIVOLI
Amar Foi a Minha Perdição
com Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain
A's 21,30 TELEF. 50595 «Matinées» diarias

POLITEAMA TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21,30
O Capitão Kidd
com Charles Lauchton, Randolph Scott e Barbara Britton

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O Coração Não Morre
com **Bette Davis**
«Matinées» diárias

CAPITOLIO 2.ª semana
Grandioso êxito de GARY COOPER
Aí vem ele!
com Loretta Young
Telef. 27493, às 21,30

TERRASSE
Manobras Ocultas
A Grande Mentira
Telef. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA
Rumo a Toquio
UM HOMEM ÀS DIREITAS
Tel. 63065 A's 21

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Fantasmas Malucos
com Ole Olsen

ECOS

A poetisa brasileira, Rosalina Coelho Lisboa, e seu marido, dr. Antonio Lagarroiti, partiram esta manhã de avião para Madrid onde contam demorar-se algumas semanas. Fundaram o «Premio Lagarroiti» que a nossa Academia das Ciencias e a Academia Brasileira de Letras distribuirão, em anos alternados, á melhor obra sobre o Brasil aparecida em qualquer dos dois países irmãos.

O livro, «Passos no Caminho», apareceu ha pouco, numa bela tradução espanhola feita por L. Obligado, um dos grandes poetas argentinos que lhe ajunta um prefacio notavel pela maneira como exprime a sua admiração por Rosalina Coelho Lisboa. Tivemos ocasião de trocar algumas palavras com a ilustre senhora, sincera amiga de Portugal, que pode considerar-se um dos altos valores poeticos da literatura brasileira contemporanea. A sua obra conseguiu impor-se á critica como um incontestavel êxito, mesmo no estrangeiro. O próprio Rabindranat Tagore lhe rendeu as suas homenagens. Realmente constitue caso unico que uma mulher, com todos os prestigios e gentilezas do seu sexo, seja ao mesmo tempo, no dominio do pensamento e da emoção, figura de tanto relevo.

■

O couraçado «Richelieu», que hoje largou do Tejo, conquistou as atenções de todos os portugueses que «sentiram» na sua visita um belo gesto da França para comnosco. Apesar dos tempos e dos maus ventos que sopram, a querida nação latina, sempre grande, mesmo na adversidade, nunca se esquece do seu primado internacional—oferecer ao mundo os nobres frutos do espirito.

Sofrendo, durante quatro anos de ocupação alemã, nunca se resignou á humilhação e por isso lutou com estranha energia para ressurgir, vingando a afronta de 1940.

O «Richelieu», com todas as provas do fogo, em árduo combate, representa o orgulho e a honra da França, o que o tornou, entre nós, alvo de afectuosas manifestações que eram igualmente testemunhos duma amizade que vem de longe.

■

Palavras de André Siegfried, da Academia Francesa, no seu recentissimo livro—«França, Inglaterra e Estados Unidos» de que, com a devida venia transcrevemos e traduzimos:

—Duas potências vão sair efectivamente vitoriosas da guerra e tomar, consequentemente, uma influencia cada vez maior nos destinos da nossa civilização—os Estados Unidos e a Russia. Ora são potências extra-europeias. A sua estrutura geografica, que é a dos grandes espaços, predispõe-nas antes para a massa que para a articulação. A maxima do grego Protagosas, tão expressiva da Europa, segundo a qual «o homem é a medida de todas as cousas» carece de sentido quere na «estepe» russa quer na planicie americana.

André Sigfried é um dos poucos viajantes que sabe viajar com o espirito. Economista de grande nome, preocupa-se também com as questões sociais e politicas, dando uma interpretação razoavel de tudo que é humano. Apesar de repartir o mundo por duas vastissimas nações, parece-nos que ainda resta o que se chama Europa.

Estará esta destinada a uma decadencia irremediavel?

Profetisar tem o inconveniente dos sonhos—delirar. Agora que a terra inteira desperta duma ilusão, a Europa, que sempre teve os olhos bem abertos, vai, porventura, cerrá-los? Não se confunda a hora com o dia.

E' ou não o momento de sacudir o passado e criar o futuro?

Estejamos certos que a Europa se encontra na hora própria, apta para resolver os problemas que lhe interessam, sem se confessar impotente ou vencida.

Martex

A casa que V Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.
RUA AUGUSTA. 258
LISBOA Telefone 25128

AS ELEIÇÕES EM FRANÇA

Os principios da política externa e interna

à volta dos quais se fez a propaganda eleitoral

PARIS, 9.—Amanhã, 26 milhões de franceses e francesas escolherão, pela primeira vez, desde a libertação da França, um Parlamento que durará cinco anos, segundo a nova Constituição aprovada pelo referendo do dia 30 de Outubro. Concorrem ás urnas mais de 3.000 candidatos para 618 lugares, 23 lugares a mais do que no Parlamento provisório.

Disputam a eleição cinco partidos principais: Comunistas, Socialistas, M. R. P. (Partido do presidente do Conselho, Bidault), Radicais e Partido Conservador da Liberdade Republicana. Os três maiores partidos, que têm colaborado no Governo em sucessivos gabinetes de coligação—comunistas, socialistas e M. R. P.—espera-se que sejam novamente os mais votados no sistema actual de representação proporcional e votação por listas de partido, em vez de candidatos principais.

As previsões semi-oficiais

O unico problema consiste em saber se os comunistas serão de novo um partido numéricamente forte no Parlamento. A posição que eles ocupavam depois das eleições de Outubro de 1945 foi-lhes arrebatada pelo partido da classe média, M. R. P., nas eleições de Junho deste ano. As previsões fundadas em estimativas semi-oficiais das tendências em jogo, feitas pelo Ministério do Interior, indicam vitórias para os conservadores, radicais e comunistas, nenhuma alteração para os socialistas e perdas para o partido M. R. P. As previsões fundadas em cálculos do Ministério do Interior têm sido, contudo, desmentidas frequentemente pelos acontecimentos.

A actual situação do M. R. P. no Parlamento é de 169 votos, contra 153 comunistas, incluindo em ambos os numeros os simpatizantes dum ou doutro partido. Portanto, a luta pelo primeiro lugar é muito renhida, se um numero importante de eleitores interpretar o aviso dado por De Gaulle como significando que já não deveriam votar pelo M. R. P.

A contenda eleitoral

Os pontos principais da contenda politica nesta eleição são: anti-comunismo, escassez de viveres, complicações de racionamento, mercado negro e seus escandalos e a situação financeira do país. O receio da futura desvalorização do franco tem sido uma das mais importantes apreensões de muitos eleitores incluindo os camponeses. Todos os partidos puseram como ponto da sua politica e da sua propaganda «salvar o franco».

A politica externa também foi algumas vezes mencionada; mas a recente declaração de Estaline, a favor do renascimento da industria alemã e a favor dum Reich unificado embaraçou grandemente os comunistas, que têm insistido na separação do Ruhr e na redução da industria alemã, tal como os seus adversarios do M. R. P.

A oposição aos comunistas

Todos os partidos não comunistas, dos socialistas á extrema direita têm posto em relevo a sua oposição á filosofia politica dos comunistas e nunca desde a libertação tem sido mais aberta e franca a oposição essencial entre a liberdade e o totalitarismo, como durante a actual campanha. Sobre a questão da continuação da coligação dos três partidos, incluindo os comunistas, os chefes politicos responsaveis têm sido muito prudentes nas suas declarações. Embora haja certa tendencia aqui ou além a favor deste ou daquele partido, a maior parte dos observadores considera que a unica solução prática, pelo menos no começo do próximo Parlamento de cinco anos, será uma nova coligação governamental, que incluirá os comunistas.

A eleição começa ás 8 horas e termina ás 18. Altos falantes colocados nas ruas informarão o publico dos resultados, á medida que forem sendo conhecidos. Espera-se que os primeiros resultados sejam conhecidos ás 21 horas.

400 mulheers apresentaram a sua candidatura

O sistema de representação proporcional requere calculos complicados. Os eleitores devem votar nas listas dos partidos e não em candidatos individuais. São candidatos todos os 32 ministros e subsecretários, excepto o ministro da Alimentação, Yves Farge, que não faz parte do Parlamento. Têm todas as probabilidades de ser reeleitos, visto que em todos os casos, excepto três, estão no começo das suas respectivas listas. São candidatas mais de 400 mulheres, ao passo que, nas eleições de Junho passado apenas se apresentaram 331. Quase todas as profissões e classes sociais figuram entre os candidatos; mas, ao contrário do que sucedia antes da guerra, em que havia uma maioria de advogados, hoje a maioria dos candidatos é de trabalhadores ou funcionários do Estado, incluindo professores. As eleições para a Assembleia Nacional serão seguidas, no dia 24 de Novembro, pela eleição de «delegados», os quais por sua vez elegerão a segunda Camara ou «Conselho da Republica», no dia 8 de Dezembro. As duas casas do Parlamento, em sessão conjunta elegerão o presidente da IV Republica, em começos de Janeiro. Entretanto, o actual Governo continuará a exercer as suas funções. Entre os nomes indicados como possiveis candidatos á presidencia da Republica aparecem os do general Charles De Gaulle, o antigo presidente do Conselho Radical, Edouard Herriot, Francisque Gay, o mais velho estadista do M. R. P. e o socialista Vincent Auriol, presidente da actual Assembleia Nacional. Os chefes do M. R. P. declaram que apoiarão a candidatura de De Gaulle, se ele se apresentar; mas muitos observadores crêem que De Gaulle o não fará em vista da sua franca condenação das funções atribuidas ao presidente da Republica na nova Constituição.—(Reuter).

O regresso á normalidade

(Continuação da 1.ª pág.)

da que este sistema contribui para manter a serenidade nos sectores de voto.

Estão lançados os dados...

Em suma, «as paradas estão feitas» e o maior numero das eleitoras e dos eleitores já escolheram a sua lista. Pouco se preocupam com o voto preferencial que, no entanto, a lei prevê, e que permite modificar na mesma lista a ordem dos candidatos. E' lícito duvidar que semelhante faculdade seja aproveitada em grande escala. Além disso, não poderia diminuir nem aumentar o numero dos votos conseguidos pelos diversos partidos e o tabuleiro parlamentar ficaria exactamente o mesmo. Apenas alguns candidatos «cabeças de lista» poderiam perder o primeiro lugar.

A recente declaração do general De Gaulle, de que, embora dando a primazia a uma revisão da Constituição, frisa a importancia dos actuais problemas financeiros, económicos, de politica interna e externa, parece contribuir favoravelmente para o prestigio do Movimento Republicano Popular. O «primeiro resistente» da França colocou-se, sem duvida, uma vez mais, acima dos partidos. Mas pelas suas próprias declarações, separa-se implicitamente da extrema esquerda, e o partido comunista, nomeadamente, não teve ilusões a este respeito. A campanha deste tanto é dirigida contra o «poder pessoal» como contra toda e qualquer revisão constitucional. A direita, naturalmente, esforça-se por formar um bloco anti-comunista. Veremos o que o sufrágio universal nos traz.

REMY ROURE

O «Richelieu» passando defronte

BOA VIAGEM!

A última visão d nas

A saida do couraç foi presenciad

A BORDO DO «RICHELIEU»—Os marinheiros franceses tiveram um dia maravilhoso para a sua largada do Tejo. Centenas de pessoas acorreram á Estação Maritima de Alcantara para dizer adeus aos homens do «Richelieu», que deixaram em Lisboa uma recordação perduravel. A convite do almirante Merveilleux

A fiscalização tem-se mostrado inflexivel e espera-se que dê bons resultados

(Do nosso enviado especial)

COIMBRA, 9.—(Pelo telefone).—Terminou a fiscalização em todas as áreas dos distritos de Leiria, Coimbra e Aveiro, depois de um periodo de fiscalização séria e enérgica, em que se conseguiu estabelecer o «controle» junto da produção e dos grandes industriais «controle» que parecia, há tempo, ter-se perdido.

As ultimas apreensões dão a ideia do volume que atingiram, nos ultimos tempos, as transacções em «mercado negro», de géneros desviados do comércio legal. E neste tráfego intervem muita gente, de todas as condições—uns movidos pelo lucro em grande escala, outros pelo pequeno «negócio» de ocasião.

Deve apontar-se que nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro do ano findo, foram encontrados seis milhões e duzentos mil litros de azeite, que não estavam manifestados. Sabe-se também que, o ano passado, mais de um milhão de quilos de arroz foi vendido em «mercado negro». Também é certo que alguns industriais se lamentam de lhes deixarem nos armazens algumas quantidades de arroz que correm o risco de se estragar e alguns ainda têm arroz nessas condições.

Estas afirmações podem parecer graves e a fiscalização, que actualmente se está a fazer, tem tomado nota do caso, pois não se limita a apanhar transgressores, mas a recolher indicações que sirvam para um perfeito conhecimento da situação, disponibilidades e funcionamento da organica sobre que se move o sistema dos abastecimentos.

O mal, com efeito, tem de ser atacado na origem.

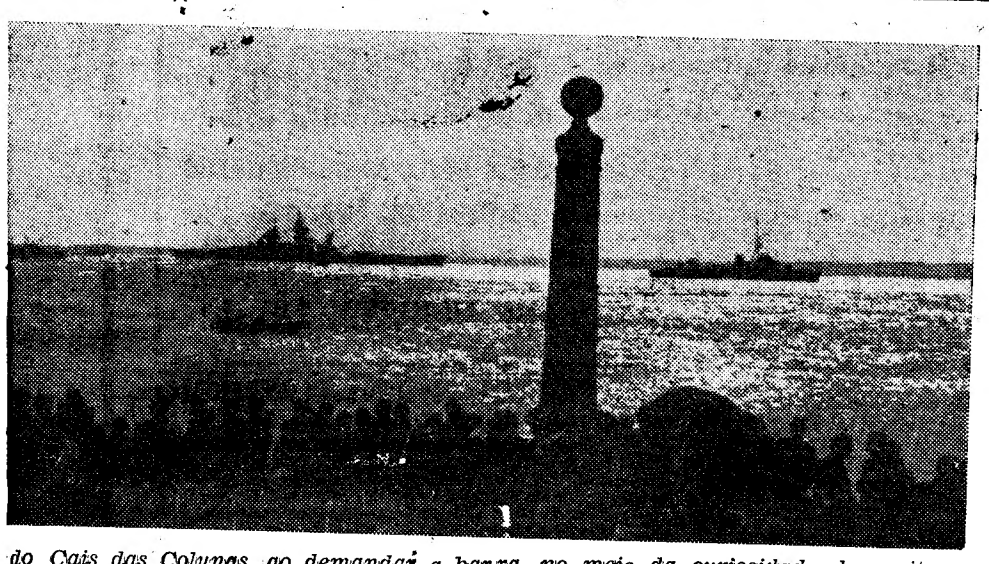
O caso da apreensão de 54 toneladas de arroz, comprado a 180 produtores que não o tinham manifestado, é prova insofismável das intenções culposas das pessoas que intervieram no caso.

Há, ainda o episódio da apreensão de 400 quilos de couros—caso que deve ligar-se á intenção revelada nos ultimos tempos, de uma larga especulação nos preços do calçado, de que a Fiscalização já avisou o publico para se pôr em guarda.

A Fiscalização dispõe-se a actuar com a maior severidade, considerando, naturalmente, como sendo mais graves os casos a que estejam ligadas pessoas que, pela sua situação, maior compreensão possam ter da gravidade dos actos que praticam.

Não só o publico mas também o pequeno

(Continua na 7.ª pag)



do Cais das Colunas, ao demandar a barra, no meio da curiosidade de muita gente que se aglomerava em terra

lo «Richelieu»

águas do Tejo

ido francês

por milhares de pessoas

Du Vignaux seguiram a bordo do couraçado até Cascais, os srs. comandantes Celestino Ramos, chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha, que tinha ido apresentar despedidas em nome do titular daquela pasta; Charles Brun, adido naval francês, e Marcos Garin, oficial português ás ordens do almirante, e ainda o redator do «Diario de Lisboa» que teve a seu cargo a reportagem da visita do navio.

Momentos antes da largada estiveram a bordo o sr. ministro da França e sua esposa; o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, e diversas entidades oficiais francesas.

A's 10 e 55, com toda a guarnição já formada, foi retirada a ultima ponte que ligava o navio á terra, e, enquanto a banda de bordo executava marchas militares, o «Richelieu» auxiliado por três rebocadores, afastava-se, lentamente, da muralha, perante uma nuvem de lenços brancos e de chapeus a acenar.

A meio do rio, os rebocadores largaram-no, e o «Richelieu», por vontade expressa do almirante, começou a subir o Tejo, a fim de passar ao meio dia, em ponto, como tinha sido anunciado, em frente da sala de visitas de Lisboa—o Terreiro do Paço—onde centenas de pessoas se aglomeraram para admirar a ultima maravilha da construção naval.

O «Richelieu» chegou até ás alturas do Jardim do Tabaco, depois guinou para a barra, e passou, imponente, com as suas centenas de marinheiros alinhados na tolda e nas plataformas, diante de Lisboa banhada a essa hora por um sol magnifico. Os navios de guerra portugueses formaram as suas guardas, ouviram-se toques de continencia e em todos os mastros subiram os sinais de «Boa viagem!». Na sua ponte privativa, o almirante Du Vignaux, admirando a cidade com o seu binoculo, manifestou-nos esta impressão:

—Não sabia que o panorama de Lisboa, visto do rio, era assim tão maravilhoso!

O «Richelieu» desceu depois o Tejo á velocidade de 14 nós, saudado das duas margens e de bordo de pequenos barquitos cheios de gente, e passou ás 12 e 45 entre as torres do Bugio e S. Julião da Barra. Meteu, então, ao largo e, ás 13 e 15, despedimo-nos do almirante Merveilleux D Vignaux, para deixarmos o «Richelieu», que ia tomar o rumo de Brest.

A embarcação dos pilotos levou-nos no seu vapor, onde os homens que conduzem para dentro e para fora do Tejo navios que nos visitam nos acolheram com a sua tradicional amabilidade. Eram 14 horas quando a silhueta imponente do «Richelieu» começava a perder-se para lá do Cabo Raso.

M. de O.

Palácio de Monserrate

Teve inicio hoje, das 14 ás 19, continuando das 21 ás 0 horas, em Sintra, o leilão do sumptuoso mobiliário antigo, famosas pinturas dos séc. XVI, XVII e XVIII, raras porcelanas orientais das dinastias Ming e Thsing, preciosos jades, interessantes vidros antigos, um conjunto de magnificas esculturas de mármore e bronze, dignas de figurarem em museus, ricas tapeçarias ornamentais do sec. XVII, bordados e tecidos, belos lustres antigos de cristal e vidro de Veneza, bons tapetes persas e todo o recheio que guarnece este palácio constituido por todas as admiráveis e maravilhosas peças que compõem este conjunto de arte.

Dirigem esta sensacional venda os agentes antiquários.

Leiria & Nascimento, L.da

Rua do Ouro, 292, 1.º, Esq.—Telef. 29498

O recheio

artístico

do palácio de Monserrate

está em leilão

Há cerca de dois meses, o célebre palácio de Monsarrate, na estrada velha de Sintra a Colares, foi vendido, pelos herdeiros do 3.º visconde daquele titulo, a um grupo português, de que faz parte o sr. Saul Saraga. A que se destina a bela e famosa residência? Tem-se falado num hotel de grande luxo, para turistas, mas cremos que isso não está ainda definitivamente resolvido.

A venda incluiu o palácio e o respectivo recheio, assim como a quinta, mas não incidiu sobre a Tapada da Bela Vista e a Quinta da Penha Verde.

Vem a propósito recordar que o Palácio deriva em nome de uma ermida que ali existiu no século XVI, com a invocação de N. S. do Monserrate.

A formosissima quinta fazia parte de um vinculo instituido em 1718 pelo vice-rei da India Caetano de Melo e Castro. Uma descendente daquele fidalgo alugou no ultimo decenio do século XVIII a quinta e palácio ao milionário inglês general Devisme. Nela habitou durante algum tempo William Beckford, outro milionário inglês, que esteve em Portugal várias vezes.

Em 1856 foi o palácio e quinta adquirido por Francis Cook, 1.º visconde do Monserrate, tendo permanecido até há pouco na posse do seu neto, Herbert Cook, 3.º visconde. O actual palácio, de arquitectura oriental—que substituiu o antigo semblante acastelado—foi risco do inglês Bermett ou, talvez, James Knovales, ficando a obra concluida em 1865. O recheio das salas e dependências pode considerar-se notável, e é esse recheio, ou uma parte dele, que agora entrou em hasta publica. O Parque, porém, é que constitui o encanto do Monserrate, com belezas florestais e botanicas incomparáveis, raras no Mundo pelo seu conjunto.

O grupo comprador já há tempos tinha incumbido a Casa Leiria & Nascimento de fazer uma avaliação do recheio. Foi desse recheio que, hoje, se fez leilão—um dos mais importantes, no seu género, dos ultimos anos.

O acontecimento atraiu grande numero de pessoas interessadas, que já nos ultimos dias apreciaram as peças a leiloar. Muitos particulares—entre eles o sr. dr. Ricardo Espirito Santo. E. também, como se compreende, os peritos oficiais, dos nossos museus.

O leilão principiou ás 15 horas. Muito antes, porém, já ali se encontravam numerosas pessoas, principalmente das que estão ligadas ao comércio de antiguidades. Lá se viam, também, Diogo de Macedo, director do Museu de Arte Contemporanea; Luis Keil, director do Museu dos Coches; dr. Mário Chicó, dr. João Couto, dr. Vasco Valente, director do Museu Soares dos Reis, do Porto; dr. Mota Gomes, director do Banco de Portugal e outras personalidades.

O recheio é muito disperso, em estilos e gosto, mas contém, de facto, verdadeiras preciosidades, principalmente em tapeçarias do século XVI, assinadas, para as quais Luis Keil debruça atentamente o seu olhar entendido. Há, também, um magnifico baixo relevo Renascença, um quadro quinhentista de escola italiana; muita ceramica oriental das dinastias Ming e Thsing; «bibelots» de preço, mobiliário, vidros, lustres, etc.

Tudo desperta muito interesse, mas, como algumas peças já estão apalavradas, o leilão não deve durar muitos dias. A parte principal deve ser posta em almoeda ámanhã.

Um acontecimento comercial, por certo: mas também um acontecimento de inegável interesse artistico e, diga-se, até mesmo de certa significação mundana...

Os congressistas

da União Nacional

cumprimentaram hoje no palácio de Belém

o chefe do Estado

A primeira Conferencia da União Nacional inicia hoje, ás 17 horas, os seus trabalhos, no salão de festas do Liceu de D. Filipa de Lencastre, ao Arco do Cego, com uma sessão inaugural presidida pelo sr. dr. Oliveira Salazar, presidente da Comissão Central.

Tem a assembleia como objectivo principal a análise dos problemas de maior acuidade e interesse no momento que passa, e sobre eles emitirão seus pareceres, alvitres e sugestões os delegados da U. N. vindos de todos os pontos do continente, das ilhas e das colónias, e que poderão traduzir, assim, as aspirações dos povos com os quais estão directamente em contacto.

O primeiro acto dos membros da Conferencia foi a apresentação de cumprimentos ao sr. presidente da Republica, para o que tomaram o comboio que partiu do Cais do Sodré ás 14 e 40.

Além dos membros da comissão central da União Nacional, srs. dr. Mario Pais de Sousa, engenheiro André Navarro e Albino dos Reis, estiveram a desempenhar-se desta missão os da junta consultiva, da comissão de propaganda, da comissão distrital e da comissão concelhia e as delegações da provincia, num total de cerca de quinhentas pessoas.

Acompanhou o comboio especial o inspector do movimento da Sociedade Estoril, sr. Julio Noronha de Oliveira.

As referidas entidades regressaram a Lisboa, depois duma cordial conversa com o sr. general Carmona, na sala de recepções do palácio de Belém, acompanhado pelos srs. comandante Jaime Athias e capitão Carvalho Nunes.

Os trabalhos de amanhã

Amanhã, ás 10 horas, os delegados da provincia, divididos em dois grupos, irão visitar os edificios e monumentos publicos que mais expressivamente provam a grande obra realizada pelo Estado Novo. O grupo A visitará o Aeroporto da Portela, o palácio da Assembleia Nacional e os Bairos Sociais. O grupo B, o Estádio Nacional, os palácios da Ajuda e da Assembleia Nacional e as construções hospitalares. A's 15 e 30 haverá, no Liceu de D. Filipa de Lencastre, a primeira sessão de trabalhos da Conferência, para uma discussão ampla e franca das questões que mais preocupam os espiritos.

A primeira sessão de trabalhos será destinada a ventilar os problemas da politica geral e social do país; a segunda, ao estudo dos problemas de natureza económica. Nessas duas sessões poderão intervir, pela ordem por que forem inscritos ou pedirem a palavra, todos os membros da Conferência. Presidirá ás duas sessões o sr. dr. Albino dos Reis, vice-presidente da Comissão Central. Foram convidados para assistir aos trabalhos, podendo intervir nas discussões, os membros do Governo, deputados á Assembleia Nacional, procuradores á Camara Corporativa, governadores civis, presidentes dos municipios de Lisboa e Porto e dirigentes da L. P., da Liga 28 de Maio e da Mocidade Portuguesa.

Será em Lisboa

o próximo campeonato

mundial de esgrima

Em Bruxelas, no Congresso Internacional de Esgrima, durante a sessão de ontem á noite, foi aprovada a candidatura de Portugal para a realização do 1.º Campeonato Mundial de Esgrima, a realizar em Lisboa em Junho de 1947, por ocasião das festas do 8.º centenario da conquista de Lisboa. Além disso, o nosso pais foi também eleito para a comissão de regulamento. O campeonato do mundo será organizado em Lisboa por ocasião das festas da cidade. Quer dizer, o ponto de vista dos delegados portugueses triunfou, em competição com o de outras nações, tendo sido prestada homenagem ao nosso pais de tão elevadas tradições na esgrima.

MEIAS NYLON

Van Raalte

(BECAUSE YOU LOVE NICE THINGS)

* MARCA PREFERIDA NOS ESTADOS UNIDOS *

À VENDA SÓ NOS ESTABELECIMENTOS DE CATEGORIA

EM 3 LINHAS

Começou a funcionar, no Aeroporto, um gabinete de informações ao publico. Dentro dum mês abrirá um local para venda de tabacos, jornais e revistas.

///

Foi nomeado juiz de direito da Comarca de Bardez, India, o sr. dr. Francisco Sampaio Correia de Campos, primeiro classificado no ultimo concurso para a magistratura judicial das Colonias.

///

A missão brasileira do vinho oferece na próxima quinta-feira um almoço em honra das autoridades portuguesas.

///

A primeira pedra da «Casa dos Carlos» é colocada amanhã, no lugar de S. Carlos (Mem Martins), com a assistencia de numerosos Carlos e das autoridades locais.

///

A partir de depois de amanhã, dia de S. Martinho, póde comprar-se, transitar e vender-se vinho novo, por grôsso e a retalho, em todo o pais. Para o vinho verde essa autorização começou no dia 1.

///

E' fixado em 8 por cento, sobre o preço de venda ao publico, o imposto de selo das especialidades farmaceuticas originarias de Espanha, sendo o adicional ás taxas de importação reduzido a 5 por cento.

///

No mês passado, em Setubal, nas lotas do porto, foram vendidos 1.143.940 quilos de peixe, no valor de 5.770 contos. A sardinha contribuiu para aquele elevado valor.

A instalação

de hóspedes de honra

na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 9. — (Pelo telefone).— Prosseguem com grande actividade as obras no antigo colegio de S. Pedro, que está sendo adaptado a dependencias da reitoria da Universidade.

Os operarios trabalham de noite e de dia na conclusão das obras do referido edificio, destinado a aposentos para os hospedes de honra da Universidade.

Nas ilhas Faroé

também se realizaram eleições

THORSHAVEN (Ilhas Faroé), 9.—O povo das ilhas Faroé, que ficam a meio caminho entre a Islandia e o Norte da Escócia, elegeu nas eleições de ontem uma maioria pró-dinamarquesa para o novo Parlamento, apesar do plebiscito anterior ter dado uma pequena maioria a favor da separação das ilhas da soberania dinamarquesa, a fim de se formar uma Republica independente. Os primeiros resultados das eleições anunciados hoje mostram que a coligação pró-dinamarquesa ganhou 7.450 votos, ficando com 12 lugares no Parlamento, tendo os autonomistas, aproximadamente, 5.400 votos e 8 lugares.—(R.).

SANIDADE PECUÁRIA

Medidas em conjunto das autoridades portuguesas e espanholas

MADRID, 9.—O director-geral dos Serviços Pecuários de Portugal, sr. Fontes Pereira de Melo, de regresso de Paris, onde assistiu á conferência internacional contra a epizootia, conferenciou hoje com o ministro da Agricultura, na presença do director-geral das ganaderias de Espanha. Acordaram os três nas várias medidas a tomar para a sanidade pecuária em ambos os países vizinhos, no sentido de evitar certas doenças que atacam o gado peninsular, e de obstar ás perdas que se estão a registar.—(Efe).

SNRS. INDUSTRIAIS

METRO e REDUXIM

marca uma nova fase na industria

Longa Ausência, Esquecimento Breve

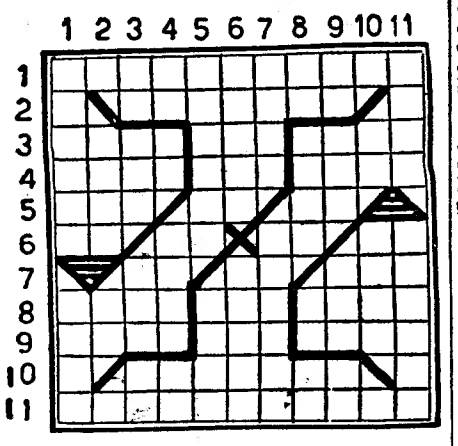
Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na

Grande Ourivesaria da Moda

257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1495



HORIZONTAIS: 1—Erro aa data. 2—Encastoara. 3—Dó. Nome por que vulgarmente se designa o comboio expresso de Paris. Nome de homem. 4—Altares Fileira. Ovário dos peixes. 5—Chefe abissinio. Pena. Pedra de amolar. 6—Artigo definido. Nota musical. Maligna. Vê. 7—Pronome reflexo. Simbolo químico do cobalto. Avistar. 8—Dão mios. Abismo. Dique. 9—Caixa de madeira revestida de coiro para roupas. Reze. Rilhem. 10—Uma das mais florescentes cidades da antiga Grécia. 11—Desgraças.

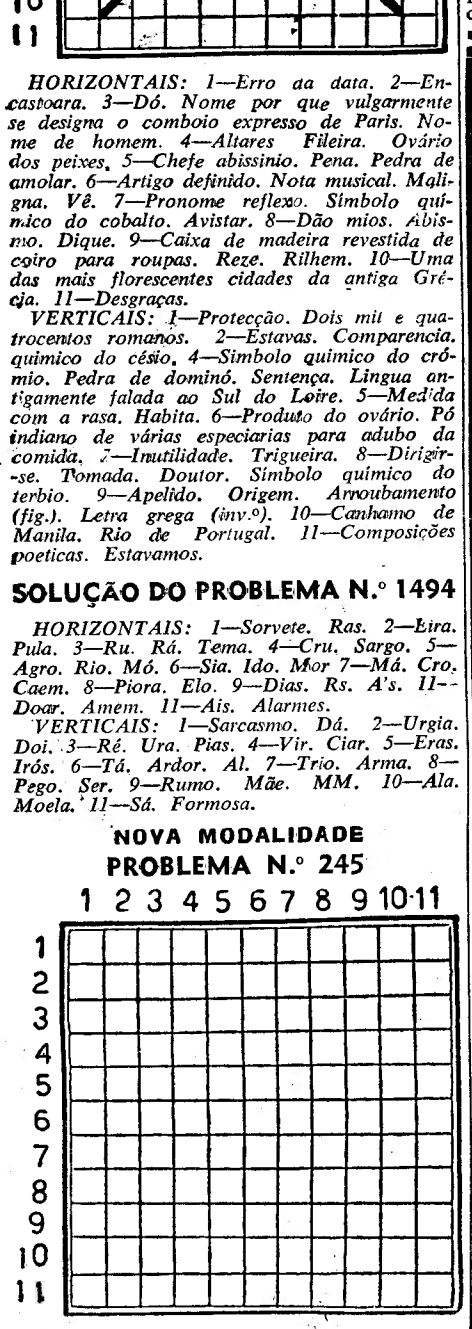
VERTICAIS: 1—Protecção. Dois mil e quatrocentos romanos. 2—Estavas. Comparencia. quimico do césio. 4—Simbolo quimico do crómio. Pedra de dominó. Sentença. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 5—Medida com a rasa. Habita. 6—Produto do ovário. Pó indiano de várias especiarias para adubo da comida. 7—Inutilidade. Trigueira. 8—Dirigir-se. Tomada. Doutor. Simbolo químico do terbio. 9—Apelido. Origem. Arroubamento (fig.). Letra grega (inv.º). 10—Canhamo de Manila. Rio de Portugal. 11—Composições poeticas. Estavamos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1494

HORIZONTAIS: 1—Sorvete. Ras. 2—Eira. Pula. 3—Ru. Rá. Tema. 4—Cru. Sargo. 5—Agro. Rio. Mó. 6—Sia. Ido. Mor 7—Má. Cro. Caem. 8—Piora. Elo. 9—Dias. Rs. A's. 11—Doar. Amem. 11—Ais. Alarmes.

VERTICAIS: 1—Sarcasmo. Dá. 2—Urgia. Doi. 3—Ré. Ura. Pias. 4—Vir. Ciar. 5—Eras. Irós. 6—Tá. Ardor. Al. 7—Trio. Arma. 8—Pego. Ser. 9—Rumo. Mãe. MM. 10—Ala. Moela. 11—Sá. Formosa.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 245



HORIZONTAIS: 1—Aquele que apareceu. 2—Atasquei. 3—Pinheiro do Brasil. 4—Natural de Armamar. 5—Vassoirara o forno depois de aquecido. Aqui está. 6—Nome de mulher. 7—Camareiros. Preposição e artigo (inv.). Fecho as asas para descer mais depressa. 8—Oferecer. Deus do vinho. Pronome pessoal. 9—Grandes amigos. 10—Absolutamente sós. 11—Pães de semea. Astro.

VERTICAIS: 1—Postas cara á cara. 2—Toleraríamos. 3—Refira com minucia. 4—Unires. Instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas. 5—Fluxões de humores. Suprime. 6—Nodoa num fruto que começa a apodrecer. Camada extensa. 7—Atmosfera. Intumesces. 8—Seguia. Santo (inv.). 9—Filho de Anquises. 10—Nota de musica. Sacrifico. 11—Coacções.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 244

HORIZONTAIS: 1—Rasas. Apta. 2—Sus. Ica. 3—Aí. Descanso. 4—MMD. Sua. Ter. 5—Pães. Dora. 6—Sim. Bemol. 7—Ema. Cópia. 8—Ora. Orion. 9—Carabineiro. 10—Cousa. Côa. 11—Acosse. Deas.

VERTICAIS: 1—Campo. Ocra. 2—Ima. Era. 3—As. Desmarco. 4—Sud. Sia. Aos. 5—Ases. Obus. 6—Sul. Crise. 7—Iça. Boina. 8—Ara. Depõe. 9—Pantomimice. 10—Serôa. Roa. 11—Amoral. Boas.

ERICEIRA

PENSÃO MORAIS
ABERTA TODO O ANO
Amplos quartos e esplanada com vista de mar
HA SEMPRE LAGOSTA
Viveiros próprios—Telefone 11
Proprietário—A. Morais

O incendio no palacio
da quinta do Anjinho

SINTRA, 9—Na impossibilidade de habitar o palácio da Quinta do Anjinho, bastante danificado, recentemente, por um violento incendio, conforme o «Diario de Lisboa» noticiou, a sr.ª condessa de Paris fixou ontem residencia, com seus filhos, em S. Pedro, na Quinta de D. Dinis, propriedade do sr. D. Manuel de Melo. O conde de Paris encontra-se, ainda, ausente no estrangeiro.

Entretanto, prosseguem, em ritmo acelerado, os trabalhos de restauração no palacio da Quinta do Anjinho, para onde os condes de Paris irão novamente residir logo que as reparações estejam concluidas.

CARREIRAS DE CAMIONETAS

PERO PINHEIRO, 8—Este populoso e importante centro está actualmente muito mal servido de transportes para a sede do concelho, em virtude de lhe terem sido reduzidas, pela empresa concessionária, as carreiras de camionagem. Pedem-se providências.

VIDA ARTISTICA
I Exposição Fotográfica de Campismo

Termina amanhã o prazo máximo para a admissão de fotografias para a 1.ª exposição fotográfica de campismo. Os trabalhos expostos ultrapassam o numero de 100, e entre eles contam-se os de expositores de Lisboa e Porto. Na próxima terça-feira, reunem-se, no Ateneu Comercial de Lisboa, os membros do juri encarregado de classificar os trabalhos expostos.

NOTICIAS DE VILA POUCA

VILA POUCA DE AGUIAR, 8—Fixou residencia nesta vila, donde é natural, e abriu consultorio o novo medico sr. dr. Armando de Miranda.

—Quando se dirigia de automovel, para esta vila o sr. dr. Manuel da Fonte, medico municipal na estancia de Pedras Salgadas sofreu um desastre do qual resultou ficar bastante ferido, assim como o reverendo Domingos Moutinho paroco de S. Martinho de Bornes. Os feridos foram transportados ao hospital de Vila Real, não sendo grave o seu estado.

NORTON LINES LTD.

Serviço regular entre Portugal e Anvers

PRÓXIMAS SAÍDAS:

M. v. ANDONI carrega de 10 a 14 do corrente

M. v. COXWOLD carrega de 25 a 29 do corrente

Estes navios carregam tambem no Porto e no Algarve (se convier)

OS AGENTES GERAIS:

NORTON & C.ª L.DA

28 — Calçada do Sacramento — LISBOA

Telefones 25566 — 21649 **Teleg. TOILE**

ZAGAL

A carpete que se impõe às imitações e as vence pela sua superior qualidade e artísticos desenhos e coloridos. Preferir **ZAGAL** é ter a certeza de obter uma boa carpete.

Distribuidores exclusivos:

GUILHERME SILVA, FERREIRA, LDA.

A' venda nas boas casas da especialidade

PEÇAM EM TODA A PARTE

COINTREAU
— LIQUEUR —
LA MARQUE MONDIALE

A' venda nas boas casas
Cautela com as imitações

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º
Telefone 26519

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr Mario Jacquet. 4 h

TERRENO
Monte Estoril

Vende-se, com area de 3.300 m., ou em talhões, próximo dos hoteis e casino, linda vista de mar, e autorização para construção de 3 moradias. Informa Luis José Pires—Monte Estoril. Tel. 123.

COOPERATIVA
«O Problema da Habitação»

Desde a sua fundação em 1926 constroi em duas modalidades

Secção A — sem juros
Secção B — com juros

População associativa 7.157 sócios

Realiza-se amanhã, domingo, pelas 11 horas, em Algueirão — Sintra — a inauguração da casa que esta Cooperativa ali mandou construir para o seu associado Sr. António Mendes; e pelas 16 horas, na Rua N.º 2 do Novo Bairo da Mina — Amadora — a casa ali edificada para o n/ consócio Sr. Joaquim Pinto dos Santos.

Convidamos todos os sócios desta Colectividade e demais pessoas interessadas a assistir a estes actos inaugurais.

A DIRECÇÃO.

†

MARIA ISABEL BARBOSA ZAGURY

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia manda rezar uma missa na segunda-feira, dia 11, ás 11 h. e 30, na Igreja de Santos, pelo seu eterno descanso.

ZAMBRIQUE

é o melhor e mais moderno impermeável. Preço de Fabrica.

RUA AUGUSTA, 275, 1.º

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doença nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Bianco—Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madeira—Rins e vias uriuárias. 15 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo—Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas - Electroterapia — Maçagens — Gimnástica médica.

Sabonete inglês **D·D·D·** O MELHOR PARA A PELE

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA Telefone 4 5567

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta ... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações ... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos ... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinárias ... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALE—Análises clinicas; vacinas ... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis ... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X ... ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO—Doenças nervosas e mentais ... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina geral ... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterápia maçagem, raios ultra-violetas, ginástica médica diatermia, etc. ... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO—Doenças das Crianças ... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes. ás 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos ... ás 15 h.
DR. S. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras. ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica médica, coração, pulmões. ás 17 h.

Automóvel 1946

Compra-se, de preferência «Morris» 8 ou 10 cavalos «Monaquatre», «Wauxal» ou «Standart». Resposta a este jornal a J. G.

†

Carlos Alberto d'Abreu

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa ás pessoas da sua amizade que será celebrada pelas 11 horas de segunda-feira, dia 11, na igreja dos Jerónimos, em Belem, missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

«La del manojo de rosa», no Coliseu

PORTO, 9—A grande companhia de Zarzuela espanhola, cujo desempenho o publico muito tem apreciado, interpretou ontem á noite «La del manojo de rosas», em 2 actos e 4 quadros, de Castro e Carreño. Mais uma vez os componentes da companhia, que amanhã dará os ultimos espectaculos, comprovaram as suas reais qualidades. Marcos Redondo voltou a salientar-se de maneira notavel, Gloria Alcaraz, Pepita Paredes e Roberto Bartual mereceram do publico prolongados aplausos. No inicio do 2.º acto a orquestra foi também ovacionada.

Venda de carne

Foram hoje postos á venda em todos os talhos da cidade 60.864 quilos de carne de vaca, vitela, porco e carneiro, contingente jamais atingido desde que o sr. governador civil determinou, em 14 de Outubro, o auto-abastecimento, o que não quer dizer que antes não se abatesse muito mais gado, mas só com a diferença de que então não aparecia nos talhos com esta abundancia.

E' até de presumir que hoje sobeje bastante carne, a qual será vendida na próxima segunda-feira.

Acidente no trabalho

Deu entrada esta tarde no hospital, com a mão direita esfacelada, Armindo da Costa Duarte, de 19 anos, carpinteiro de Silva Escura que numa oficina em que trabalhava foi apanhado por uma serra mecanica.

A' luz do dia

O sr. Firmino Moreira Neves, residente na Rua Miguel de Sousa Neves, 7, queixou-se á Policia de que os gatunos entraram ao fim da tarde, e com chave falsa, na sua residencia furtando objectos no valor de 10.600$00 e 360$00 em dinheiro.

Excursão de portugueses do Brasil

Chegaram, ontem á noite, a esta cidade, depois de haverem percorrido, em viagem de recreio, algumas localidades de Trás-os-Montes e Minho, 37 casais de portugueses da freguesia de Venda Nova de Bolho, Cantanhede, e que há longos anos residem no Brasil. O grupo visitou esta manhã os pontos principais da cidade, partindo, ao principio da tarde, para Espinho, de onde seguirão ainda hoje para Aveiro.

Morte por acidente

No hospital, onde ontem deu entrada, faleceu esta madrugada o pedreiro Manuel Correia, de 52 anos, Lavre, Matosinhos, vitima de desastre no trabalho. Morreu também Manuel Francisco Lopes, de 34 anos, de Bouço, Vila do Conde, que ontem foi atropelado na estrada do Porto á Povoa por uma camioneta, que se pôs em fuga.

Encontrada morta

Na sua residência, á Praça da Alegria, 678-A, casa 2, apareceu morta uma mulher de nome Maria José, de quem não se conhecem pessoas de familia. Não houve crime.

Falecimentos

Na sua residência, á Rua da Lapa, 33, faleceu o professor oficial José Albino Alves Faria, casado, de 66 anos. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério de Furjais, Esposende, de onde o extinto é natural.

Faleceu também a sr.ª Rita da Conceição, viuva, moradora na Rua de Costa Cabral, 287. O enterro sai amanhã, ás 15 horas, para o cemitério de Paranhos.

Artes Decorativas

A casa melhor sortida de todo o País, com lindissimos objectos de utilidade e fantasia para brindes e decorações

Maria Amélia da Conceição Gomes Pires

FALECEU

Aldino Gomes Pires e sua mulher, Alda Maria Gomes Pires, filhos e netos, Albertina Pires de Oliveira e filhos, Maria Amélia Pires Gonçalves Lima e seu marido e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 10, pelas 11 horas, saindo o préstito da Rua José Estevão, 80, 2.º, esq., para jazigo no Cemitério do Alto de S. João.

Deseducação

(Continuação da 1.ª pág.)

não se creiam tão vazias como se julgará agora. Determinados mestres não gostavam muito que as desprezassemos. E sei, afinal, de velhos ex-alunos que as relembram com saudade piégas. Questão de enraizado servilismo e não—como de quando em quando se tenta supor—de explicavel e saudosa ternura pelos acidentes, incidentes e costumes da mocidade perdida.

Mas outros metodos permaneceram que não se limitaram a submissões protocolares. A palmatoria, por exemplo, «a menina de cinco olhos», á qual ouvi tecer encomios entusiasticos já muito depois de ser proibida nas escolas primárias. E não falo das ameaças—até em estabelecimentos de ensino, em escolas e estudos mais adiantados—e de uma ou outra sevicia, defendida, aliás, por gente mais apta á função de verdugo do que ser ou pai ou professor. Assim mesmo...

Confesse-se, responda-se agora:—esses processos, esses metodos de educar não terão ofendido de tal sorte a sensibilidade da criança e do adolescente que mais tarde, já adultos, adquirida a sua independencia de acção, a libertação do pesado jugo que os «marcou» para toda a vida, um amargo ressaibo, uma especie de continua revolta intima lhes fica no coração, causa latente e permanente de pessimismo, de protesto, de aborrecimento e desdem em face de tudo o que os rodeia e lhes chama a atenção? Quereria o velho Ruskin—hoje ressuscitado de iniquo ostracisco—que se ensinassem os homens a admirar, onde eles estivessem, o belo e o bem, a verdade e a justiça. Parcamente o farão, se o fizerem, aqueles que trazem e guardam no intimo peito a necessidade de negar e de protestar, necessidade ou tendencia adquiridas na infancia e na juventude defraudadas da sua natural, limpida e legitima expansão.

J. de B.

Ao ultimo figurino

INAUGUROU

a estação de Inverno 1946-1947

e continua com passagem de modelos, apresentando as ultimas criações de Paris

Entrada por convites

///

20--RUA GARRETT--24

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

Recomeçaram hoje as actividades da Mocidade Portuguesa

Em todo o país, recomeçaram hoje as actividades da Mocidade Portuguesa.

Em Lisboa, como na província, realizaram-se em todos os centros diversas solenidades, que, na generalidade, constaram da leitura da mensagem do comissário nacional, professor doutor Luis Pinto Coelho, ante a formatura geral, recepção aos novos filiados, imposição de condecorações e competições desportivas.

No centro das Escolas Industriais de Marquês de Pombal foi inaugurada uma cantina.

Os diversos centros foram visitados pelo secretário-inspector da M. P., dr. Manuel Braamcamp Sobral, e pelos delegado provincial da Estremadura e subdelegado regional de Lisboa, respectivamente, major Gomes Marques e capitão Pereira de Castro.

Simultaneamente com os centros de instrução geral escolares e extra-escolares, entraram em actividade os centros especializados de tenis, de esgrima, de tiro, de atletismo, de hipismo e de desportos náuticos.

A's 13 horas, um grupo de filiados embarcou, a bordo do «Lidador», para receber instrução no Centro de Marinharia. E amanhã o referido barco sairá para o mar, sendo o embarque ás 11 e 15, no antigo Arsenal de Marinha.

O Centro do Remo funciona aos sabados, ás 16, e aos domingos, ás 9, na doca de Santo Amaro.

O primeiro grupo de 50 rapazes inscritos este ano, pela primeira vez, no Centro de Vela, prestou provas de natação e iniciou a instrução teórica. Hoje, ás 14 e 30, com a assistência de dirigentes superiores da organização e do antigo director do Centro, sr. Rodolfo Fragoso, começaram, em frente ao posto nautico da M. P., na Cruz Quebrada, as regatas, em «shanpies» 12 M 2, entre antigos e actuais filiados, para disputa do trofeu «António Bustorff». Estas regatas continuam amanhã, ás 11 e 30 e ás 14 e 30

O abastecimento do País

(Continuação da 1.ª pág.)

comércio, consideram com a melhor simpatia esta actividade fiscalizadora. Muitos produtores e industriais dos distritos de Leiria, Coimbra e Aveiro só agora, ao que parece, se convenceram da inflexibilidade da fiscalização, pois têm acorrido ás repartições competentes a aumentar o manifesto dos seus produtos.

Sem que tal esteja desde já resolvido, deve dizer-se que se encara a possibilidade de vir a ser aumentada a capitação de alguns géneros.

O sr. capitão Silva Pais, que acompanhou pessoalmente parte da actividade desenvolvida, nos ultimos dias, pelas brigadas, regressou hoje a Lisboa, acompanhado pelo adjunto técnico, sr. eng.º José Mendes.

Apreensão de azeite num camião

TORRES NOVAS, 9.—(Pelo telefone).—Na estrada da Batalha foi apreendido um grande camião, pertencente á empresa Costa Ramos, com a matricula MN-63-72, guiado pelo motorista Domingos Rodrigues Jardim, que transportava vários odres com azeite, dentro de caixotes.

Foram ainda descobertos sob o referido camião vários compartimentos destinados a azeite, sendo apreendidas muitas latas vazias que haviam servido recentemente a azeite.

As brigadas da fiscalização apreenderam ao referido motorista documentos com a indicação das pessoas que o abasteciam.

6 odres levavam 360 litros de azeite, não se sabendo ainda a totalidade do azeite contido nos outros caixotes.

O motorista foi preso e o camião foi apreendido.

Enviados ao tribunal

Foram hoje enviados ao tribunal de Torres Novas, sob prisão, o sr. dr. Justino Neves Duque, importante agricultor de Torres Novas, que é acusado de ter vendido 1.640 litros de azeite, ao preço de 18$00 o litro.

Tambem foi enviado ao mesmo tribunal Francisco de Sousa, produtor de azeite, que vendeu 780 litros ao preço de 21$00.

A' hora a que telefonámos, ainda se encontram no tribunal os dois arguidos a fim de serem caucionados, estando o juiz a consultar o decreto, a fim de lhes serem arbitradas as respectivas cauções.

Descoberta duma «central» de azeite para o «mercado negro»

As brigadas da fiscalização descobriram em Formoselha a «central» fornecedora de azeite, destinado ao «mercado negro», que há muito abastecia os candongueiros que transitavam no comboio-correio de Lisboa, que chega a Pampilhosa ás 5 e 8, e onde têm sido apreendidas grandes quantidades daquele produto.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 15º,5; minima, 9º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,2; minima, 16º,6.*

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

O delegado do Salvador

defendeu a entrada *de Portugal na O. N. U.*

respondendo ao delegado da Ucrânia

LAKE SUCESS, 9.—Na sessão de ontem da comissão politica do Conselho de Segurança da O. N. U., o delegado da Republica do Salvador, dr. Hector David Castro, respondendo ás acusações feitas pelo delegado da Ucrania, Leo Medved, contra Portugal e a Irlanda, porque estes dois paises mantiveram relações diplomáticas com a Itália e a Alemanha durante a guerra, declarou:

—Não sei por que o delegado da Ucrania se admira de tal facto, quando é certo que a União Soviética manteve exactamente as mesmas relações diplomáticas com o Japão até quase terminar a guerra. Porque razão tal atitude pode ser bem aceita para uns casos e mal aceita para outros, quando os factos são precisamente os mesmos? Não manteve também a Russia relações diplomáticas com a Alemanha e até um pacto de não-agressão, durante bastante tempo e até que os exércitos alemães invadiram a União Soviética? Se a Russia entrou na guerra ao lado dos Aliados, foi porque a isso a obrigou a Alemanha. Não é verdade que, durante parte da guerra e enquanto não foi invadida, a Russia forneceu á Alemanha enormes quantidades de matérias primas para que ela pudesse manter a sua poderosa máquina de guerra?

A neutralidade de Portugal

«A acusação feita pelo delegado da Ucrania de que Portugal e a Irlanda se mantiveram neutrais durante a guerra, 'razão pela qual não podiam ser admitidos no seio da Organização das Nações Unidas, não tem a menor base nem lógica. Os referidos países estavam no seu pleno direito de se manterem neutrais, e cumpriram sempre rigorosamente os seus deveres de neutralidade, mantendo contacto com todos os beligerantes. A atitude de Portugal e da Irlanda demonstra apenas que são dois países essencialmente católicos, verdadeiramente amantes da paz, e a cujo povo repugna o derramamento de sangue do seu semelhante. Não há lei nenhuma internacional que obrigue qualquer país a entrar na guerra ao lado desta ou daquela nação beligerante, mas o seu povo pode demonstrar a sua simpatia por este ou aquele beligerante. Foi precisamente o que fez o povo de Portugal, manifestando sempre através de toda a guerra a sua grande simpatia pela causa das nações aliadas. Todas as representações diplomáticas acreditadas em Lisboa sabiam perfeitamente que o povo português sentia as alegrias e os reveses das forças aliadas quando lutavam contra as potências do Eixo. Com a cedência das bases militares nos Açores, Portugal prestou um apoio incalculável á causa das Nações Unidas, poupando a destruição certa de elevada tonelagem de barcos mercantes aliados pelos submarinos do Eixo, que nessa época era tão preciosa para a condução da guerra, e o sacrificio de muitas dezenas outalvez de centenas de milhares de vidas. Certamente que a Ucrania não desconhece este e outros importantes factores não menos importantes para que Portugal tenha todo o direito de ingressar na família da O. N. U.

As relações com a Russia

«O argumento da Ucrania de que Portugal mantém ainda relações diplomáticas com a Espanha de Franco não tem igualmente qualquer base nem o menor senso comum. Tal argumento nunca poderia pesar na balança para que Portugal não fosse admitido no seio da Organização das Nações Unidas. Desconhece, porventura, o delegado da Ucrania que muitos países que, presentemente, são membros proeminentes da O. N. U. mantiveram e continuam ainda a manter relações diplomáticas com a Espanha de Franco? Precisa o delegado da Ucrania que eu os enumere?

«Todos nós sabemos perfeitamente que a União Soviética se opõe obstinadamente á entrada de Portugal e da Irlanda para a O. N. U. porque estes dois países não mantêm relações diplomáticas com Moscovo, e não por qualquer outro motivo. De acordo com o Direito Internacional, Portugal e a Irlanda estão no seu pleno direito de manter relações diplomáticas com quem muito bem quiserem e entenderem, sem que as outras nações os possam obrigar a estabelecer relações diplomáticas com este ou aquele país.

«Portugal e a Irlanda têm todo o direito de entrar para a Organização das Nações Unidas e representará uma enorme injustiça se tal facto se não der».—(United Press).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

A Rússia pretende monopolizar a expartação da Islândia

EDINBURGO, 9.—Segundo informa o correspondente londrino do jornal escocês «Scotsman», a rivalidade para a influência no Atlantico Norte, entre a União Soviética e os Estados Unidos, entrou numa nova fase. O mesmo correspondente diz que a delegação comercial soviética, que neste momento se encontra na Islandia, ofereceu há dez dias ao Governo islandês negociar a compra de toda a exportação de peixe e oleo de peixe, a preços mais altos do que têm querido ou podido oferecer as firmas britanicas e norte-americanas.

A Russia assinou um entendimento comercial com a Islandia, na Primavera passada, para a compra de arenques e o fornecimento em troca de madeira para barris. O oferecimento actual, acrescenta o correspondente, levaria as compras mais longe, até ao ponto de criar o monopolio soviético da produção islandesa. Crê-se que o Governo islandês não deseja aceitar a oferta soviética; mas sabe-se que os membros do gabinete que pertencem ao Partido Socialista Unido estão a fazer pressão a favor da Russia.—(R.).

Molotov afirmou que há um renascimento do fascismo na Itália

NOVA YORK, 9 — Os técnicos dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros estão hoje a trabalhar em pequenos pormenores dos tratados de paz com a Itália e a Roménia, sobre os quais os «Quatro Grandes» não conseguiram, na noite passada, chegar a acordo, ao mesmo tempo que o problema essencial de Trieste continua sem solução. Na noite passada, os «Quatro Grandes», que estiveram reunidos durante quase cinco horas, discutiram pontos de pequena importancia, tais como o problema da amnistia para os italianos pró-aliados, o de pôr fora da lei as organizações fascistas, o direito da Albania de participar no tratado com a Itália, os bens estrangeiros na Roménia e a livre navegação no Danubio.

Durante a discussão sobre a questão de pôr fora da lei as organizações fascistas na Itália, houve uma larga controvérsia para se definir o conteudo de fascista. Byrnes declarou:

—Há o perigo de chamar fascista a todos os que discordam de nós.

Molotov insistiu que havia um renascimento do fascismo na Itália. Quando, por mais duma vez, não se chegava a um entendimento sobre vários artigos, Bevin protestou dizendo:

—Não estamos a trabalhar de acordo com o nosso entendimento de Moscovo: estamos constantemente a discutir artigos que foram aprovados em Paris por uma grande maioria, como se a Conferência de Paris não tivesse importancia.

Molotov respondeu que tinha muita consideração pela Conferência de Paris, mas que muitos artigos dos tratados não eram justos e alguns eram desnecessários.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros não completaram agora a revisão preliminar de todo o tratado de paz com a Itália e as recomendações da Conferência de Paris a respeito do tratado com a Roménia, excepto em cláusulas de pouca importancia.—(R.).

A reunião de ontem do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros

NOVA YORK, 9—A reunião de ontem do Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros foi presidida por Molotov. Discutiram-se os pontos principais do tratado com a Romenia e do tratado com a Itália. Não se chegou a uma decisão. O caso de Trieste não foi discutido. A próxima reunião realizar-se-á na segunda-feira ás 15 e 30.—(Reuter).

Molotov em conferência telefónica com Moscovo

NOVA YORK, 9.—Após a chegada a esta cidade, vindo de Washington, onde teve uma conversa de dez minutos apenas com o presidente Truman, Molotov falou telefonicamente para Moscovo, não se sabendo com quem esteve a falar nem o assunto da conversa.—(U. P.).

O delegado da Ucrânia à O. N. U.

acusou a Grã-Bretanha de tomar uma atitude provocadora em relação à Albânia

LAKE SUCESS, 9.—O delegado da Ucrania, Leo Medved, na sessão de ontem da comissão politica do Conselho da O. N. U., acusou em termos enérgicos a Inglaterra de estar a empregar todos os esforços para provocar a Albania e levar este país a cometer qualquer acto de violência que permita classificá-lo de «nação agressora» perante a Organização das Nações Unidas.

—A esquadra britanica, afirmou Leo Medved, está constantemente a evolucionar ao largo da costa da Albania, numa atitude verdadeiramente provocadora, a fim de suscitar um conflito com as baterias costeiras albanesas, para que depois possa estar em condições de poder acusar a Albania de país agressor perante a O. N. U. Não resta a menor duvida de que são os ingleses que estão a incitar ao conflito.

«Esta atitude, prosseguiu, está a ser tomada contra uma pequena nação amante da paz, como é a Albania, e são depois os ingleses que a vêm acusar de estar a ameaçar os interesses imperiais britanicos. Responsabilizamos os ingleses por todos os conflitos que possam vir a registar-se entre as baterias de artilharia de costa albanesas e os barcos de guerra britanicos que manobram constantemente ao largo da costa da Albania».—(United Press).

A Albania está a fortificar-se —segundo a United Press

ATENAS, 9.—Pessoas vindas da Albania dizem que naquele país reina extraordinária actividade bélica e que se estão ali a construir apressadamente importantes aeródromos, onde serão instalados numerosos aparelhos de bombardeamento e caça, fornecidos pela Russia. Acrescentam que prosseguem com a maior rapidez as formidaveis fortificações que se estão a construir ao longo da costa da Albania, sob a direcção de experimentados técnicos soviéticos. Dizem, ainda, que são importantes as quantidades de material de guerra blindado e motorizado, de fabricação russa que continuam a chegar áquele país.—(U.P.).

Um barco chocou com uma mina e afundou-se em águas albanesas

ATENAS, 9.—Anuncia-se que um pequeno barco de carga grego que navegava ao largo da costa da Albania chocou com uma mina e afundou-se rapidamente. Morreram todos os tripulantes, em numero de 26.

Corre aqui com grande insistencia que os albaneses continuam a lançar campos de minas em determinadas áreas consideradas estratégicas em frente da costa da Albania e que alguns desses engenhos de destruição se desprendem e navegam depois á deriva, em frente da referida costa, pondo assim em perigo a navegação que segue aquela rota.—(U. P.).

Uma nota da Grã-Bretanha ao Governo albanês

LONDRES, 9. — Anunciou-se hoje oficialmente, no Ministerio dos Negócios Estrangeiros, que a Grã-Bretanha enviou uma nota á Albania, sobre as minas colocadas no Canal de Corfu ,onde dois «destroyers» britanicos foram seriamente avariados pela explosão de minas, no mês passado, havendo grande numero de mortes. A nota britanica foi enviada por intermedio de Belgrado, em virtude de a Grã-Bretanha e a Albania não terem agora relações diplomaticas.—(Reuter).

UMA PONTE DINAMITADA

pelos bandidos da Macedónia

ATENAS, 9.—Segundo se afirma hoje aqui oficialmente, os bandos armados dinamitaram uma ponte e abateram os postes telegráficos entre Salónica e Koziani, no Sudoeste da Macedónia, cortando assim todas as comunicações entre estas duas cidades. Segundo o Ministério grego das Informações, as tropas gregas em operações de limpeza perto da fronteira jugoslava, apreenderam documentos, entre os quais se encontra «a lista dos nomes dos bandidos que procuram conseguir a autonomia da Macedónia grega, para a encorporarem na outra parte da Macedónia, que pertence á soberania eslava».—(R.).

UM DISCURSO DE NENNI

sobre as relações com a Jugoslávia

ROMA, 9.—O ministro dos Estrangeiros, Pietro Nenni, num discurso proferido ontem em Florença, declarou que chegara a hora de romper a cadeia da politica imperialista e que, se tivesse de continuar o velho princípio da divisão do Mundo em homens escravos e homens livres, a Itália combateria de novo a escravatura com as armas da razão e do direito.

Referindo-se á entrevista de Togliatti com o marechal Tito, em Belgrado, Nenni disse que seria um erro limitar o debate aberto entre a Itália e a Jugoslávia ás questões de Trieste e de Gorizia. A história do mês passado mostrou que a Itália e a Jugoslávia nada ganhavam com uma atitude de mutua hostilidade.—(R.).